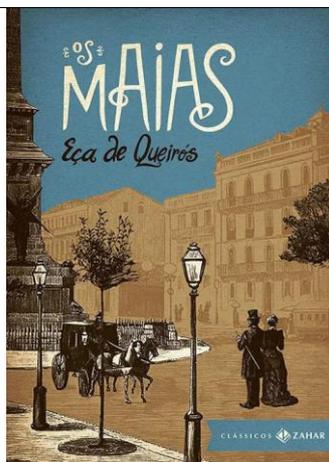


Bloco N.º	48
ANO(S)	11.º ano e 2.º ano de Formação
DISCIPLINA	Português
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	<p>Educação Literária</p> <p>Interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros, produzidas entre os séculos XVII e XIX.</p> <p>Contextualizar textos literários portugueses anteriores ao século XVII em função de marcos históricos e culturais.</p> <p>Contextualizar textos literários portugueses dos séculos XVII ao XIX de vários géneros em função de grandes marcos históricos e culturais.</p> <p>Comparar textos em função de temas, ideias e valores.</p> <p>Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.</p> <p>Escrita</p> <p>Escrever textos de opinião, apreciações críticas e exposições sobre um tema.</p>



### Os Maias, de Eça de Queirós: Linguagem e estilo

#### Atividades/Tarefas/desafios

1. Lê atentamente este excerto do episódio do sarau literário do Teatro da Trindade.

“Parou junto de D. Maria da Cunha, apertada na mesma fila com todo um rancho íntimo, a marquesa de Soutal, as duas Pedrosos, a Teresa Darque. E a boa D. Maria tocou-lhe logo no braço, para saber quem era aquele músico de cabeleira.

– Um amigo meu – murmurou Ega. – Um grande maestro, o Cruges.

O Cruges... O nome correu entre as senhoras, que o não conheciam. E era composição dele, aquela coisa triste?

– É de Beethoven, senhora D. Maria da Cunha, a Sonata Patética.

Uma das Pedrosos não percebera bem o nome da sonata. E a marquesa de Soutal, muito séria, muito bela, cheirando devagar um frasquinho de sais, disse que era a Sonata

Pateta. Por toda a bancada foi um rastilho de risos sufocados. A Sonata Pateta! Aquilo parecia divino! Da extremidade o Vargas gordo, o das corridas, estendeu a face enorme, imberbe e cor de papoula:

– Muito bem, senhora marquesa, muito catita!

E passou o gracejo a outras senhoras, que se voltavam, sorriam à marquesa, entre o frufu dos leques. Ela triunfava, bela e séria, com um velho vestido de veludo preto, respirando os saís – enquanto adiante um amator de barba grisalha cravava naquele rancho ruidoso dois grandes óculos de ouro que faiscavam de cólera. [...]"

Capítulo XVI

Eça de Queirós, *Os Maias*, ed. de Carlos Reis, Lisboa, INCM, 2018.

1. Aponta marcas do estilo e da linguagem de Eça de Queirós presentes no texto. Fundamenta as tuas escolhas.
2. Menciona as modalidades de reprodução do discurso utilizadas no decorrer do excerto.